

Tema: Sector Vitivinícola					Âmbito: n.a.	Tiragem: 146380
Título: Um vintage contra a ignorância					Temática: n.a.	GRP: 9.8
2006/08/27	CORREIO DA MANHA – Domingo	Pág.72	Imagem: 1/1		Periodicidade: n.a.	Inv.: n.a.

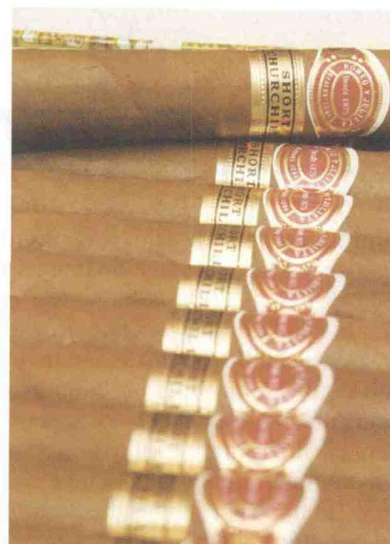


VINHOS . VAU VINTAGE 2000

Um **VINTAGE** contra a ignorância

Sempre que uma peça jornalística começa com estatísticas, há muita gente que, desconfiada de uma técnica que permite sempre leituras para todos os gostos, salta logo para a página seguinte. Ainda para mais – e no caso das mesmas compararem Portugal com outras realidades – ficamos sempre muito mal na tabela. É assim na saúde, na educação, nos níveis de literacia e, para o que nos interessa, no conhecimento e consumo do vinho do Porto. Disse-nos uma vez um funcionário do Solar do Vinho do Porto: “Falar a sério de Vintage é com os estrangeiros. Eles sabem que esta é a grande categoria do Porto. Os portugueses – não são todos, também é preciso dizer – regra geral consomem outras categorias.” Por essa e por outras histórias, as empresas e instituições públicas ligadas ao vinho do Porto deveriam investir, com imaginação, na promoção de um vinho excepcional e único no Mundo. Que nos ocorra, não temos memória de uma campanha institucional capaz de elucidar os consumidores sobre as diferenças entre um vinho Ruby e um Tawny, entre um Colheita e um Crusted, ou entre um LBV e um Vintage. Seja, nós por cá tentaremos fazer o nosso papel e, desta vez, ocorre-nos dissertar sobre um Vintage que, para quebrar as velhas regras que exigem tempo deste tipo de vinho, destina-se a ser consumido jovem. Carregado de cor, este Vau Vintage 2000, da Sandeman, apresenta-se com aromas que envolvem as notas florais (violeta) com a fruta de compota e cinza, num conjunto elegante e inusitado para quem se inicia neste universo. Na boca voltamos a sentir doçura, fruta (amora e ameixa), especiarias e uma estrutura que ajudada pela acidez faz prolongar os sabores do vinho. Ainda por cima, um Vintage a preços acessíveis para levar na bagageira de quem vai de férias. **EDGARDO PACHECO**

VAI GOSTAR SE... é apreciador de uma das jóias da coroa do Douro .



CHARUTOS . TOPO DE GAMA

Edições **LIMITADAS**

À semelhança do que acontece no universo dos vinhos, os produtores de charutos também se preocupam em seleccionar as melhores folhas de tabaco para a criação da categoria topo de gama designada por ‘edição limitada’. Como facilmente se percebe, tais charutos só são fabricados em anos especiais.

Neste momento, as casas de referência (caso da CigarWorld, no El Corte Inglés) têm à venda edições limitadas das marcas Monte Cristo e Romeu e Julieta. Mesmo um leigo detecta-os facilmente entre os restantes charutos, atendendo à cor mais escura das capas, mas só os mais conhecedores conseguem apreciar os aromas e sabores inusitados que exalam. Uma caixa da Monte Cristo custa € 312; outra da Romeu e Julieta, € 115. Não há luxos baratos. **E.P.**

